

Protocolo 34- 33.068/2025

De: Marília R. - CGM - CI - CCC - PARC

Para: SMA - Secretaria de Assistencial Social, Mulher e Família - A/C Omar T.

Data: 05/08/2025 às 17:15:51

Setores envolvidos:

SEARP, SEGOV - DITI - DEPE, PGM - DIST, PGM - SUBP, CGM - SUBTPI, CGM - CI - CCC, CGM, SMA, PGM - GDBH, SEFAZ - DFIN - FIN, SEFAZ - DFIN - ACOF, SMA - DADMF - COM, CGM - CI - CCC - DP, CGM - CI - CCC - CS, CGM - CI - CCC - PARC, PGM - GJEPF

Parcerias com OSCs - Lei 13.019/2014

Boa Tarde! O processo foi concluído para assinaturas, após a APROVAÇÃO e ASSINATURA, do Gestor do Fundo da, Secretaria da Assistência Social, Mulher e Família o Sr. Omar Mohamad Ali Tomalih.

E também pelo gestor da parceria, o Sr. Taisson Nathanael Passamai, e a presidente da - Associação de Pais e Amigos do Autista - AMA – Litoral SC, a Sra. Claudia Rocha dos Santos.

.

—

Marília Coelho da Rosa

Coordenadora de Prestação de Contas.

Matricula: 56296

Anexos:

Proposta_de_Plano_de_Trabalho_04_08_2025_AMA.pdf

TERMO_DE_COLABORACAO_AMA_100_000_00_fundo_FMAS.pdf



AMA LITORAL SC
Associação de Pais e Amigos do Autista
Utilidade Pública Municipal - Lei nº
4977/26/02/2008 Utilidade Pública
Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

PLANO DE TRABALHO

1 - PROPONENTE – OSC.

1.1-ENTIDADE PROPONENTE: Associação de Pais e Amigos do Autista- AMA Litoral SC		1.2- CNPJ: 08.825.233.0001-35	
1.3- ENDEREÇO DA OSC: SEDE: Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº440, Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú SC Casa 1 – Rua São Paulo, nº470, Bairro dos Estados, Balneário Camboriú SC			
1.4- CIDADE: Balneário Camboriú SC	1.5- U.F: SC	1.6- DATA DE CONSTITUIÇÃO: 26/01/2007	1.7- FONE: (47)3264-0244 1.8- E-MAIL: amalitoralsc@hotmail.com 1.9- SITE:
1.10- NOME DO RESPONSÁVEL (Presidente da OSC): Claudia Rocha dos Santos		1.11. CPF:564.241.750-91 1.12. C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 3.464.366	
1.13- ENDEREÇO(Presidente): Rua 1001, nº235, apto 84, bairro Centro, Balneário Camboriú SC			
1.14- CIDADE: Balneário Camboriú SC	1.15- U.F: SC	1.16- CEP: 88330756	1.17- DDD/TELEFONE: (47)99909-8943 1.18- E-MAIL: wimoveis@terra-com.br 1.19- SITE: -

2 - DADOS ATUALIZADOS DOS DIRIGENTES

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Rua São Paulo, nº470, Bairro dos Estados – Balneário Camboriú/SC - Fone: (047) 3264-0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35





AMA LITORAL SC
Associação de Pais e Amigos do Autista
Utilidade Pública Municipal - Lei nº
4977/26/02/2008 Utilidade Pública
Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

Nome do dirigente e cargo que ocupa na OSC	Carteira de identidade órgão expedidor e CPF	Endereço residencial, telefone e e-mail
Claudia Rocha dos Santos Presidente da AMA Litoral	CI 3464366 – SSP- SC CPF 564.241.750-91	Endereço: Rua 1001, nº235, apto 84, bairro Centro, Balneário Camboriú SC Telefone: 47 99909-8943 E-mail: wimoveis@terra-com.br
Greice Hoeller Vice- presidente	C.I -4.486.400 – SSP- SC CPF- 052.488.319-03	Endereço: Rua Alvin Bauer, nº100, apto 701 bairro Centro Balneário Camboriú SC. Telefone: 47 99972-6795 E-mail: greicehoeller85@gmail.com
James Cley Correa Primeiro Secretário	C.I – 3059603 – SSP – SC CPF – 920.192.349-04	Endereço: Rua Brás Cubas, nº 111, apto bairro Nova Esperança, Balneário Camboriú SC Telefone: 47 99237-5195 E-mail: jamescc@hotmail.com
Flávio Carvalho Segundo secretário	C.I – 043.963779-16 – SSP - SC CPF- 043.963779-16	Endereço: Rua Campoerê, nº600, Municípios, Balneário Camboriú SC Telefone: 47 997499657 E-mail: flaviodobrell@gmail.com

Rua São Paulo, nº470, Bairro dos Estados – Balneário Camboriú/SC - Fone: (047) 3264-0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35





AMA LITORAL SC
Associação de Pais e Amigos do Autista
Utilidade Pública Municipal - Lei nº
4977/26/02/2008 Utilidade Pública
Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

Eduardo Engler da Frota Primeiro Tesoureiro	C.I- 7.029.953 – SSP – SC CPF – 559744730-00	Endereço: Rua Verdade, nº24, casa 02, bairro Perequê, Porto Belo/SC Telefone: 47 999896464 E-mail: adafrota@terra.com.br
Geovana Michelle Gonçalves Lins Reichardt Segundo Tesoureiro	CI – 3.254.102 – SSP/SC CPF – 022.812.349-67	Endereço: Rua Araranguá, nº637, Bairro Município, Bairro Município, Balneário Camboriú SC Telefone: 47 – 99664-6503 E-mail: Giovana.reichardt@gmail.com
Ângela Lemes Pereira Corrêa Conselho Fiscal	C.I – 7225160 – SSP /S CPF: 051.573.039-47	Endereço: Rua Brás Cubas, nº111, apto 101, Bairro Nova Esperança, Balneário Camboriú SC. Telefone: 4799194-9165 E-mail: angellemes@hotmail.com
Paloma Ariane Moeller e Silva Conselho fiscal	C.I – 4626767 CPF – 043.809.109-46	Endereço: Rua Dom José, nº20, APTO 101, bairro Vila Real, Balneário Camboriú SC. Telefone: 47 99772-9406 E-mail: paloma.moeller@gmail.com
Marcio Abimael da Costa Conselho Fiscal	C.I – 45484567 CPF – 061.415.519-39	Endereço: Rua Ferminio Taveira Cruz, nº Bairro da Barra, Balneário Camboriú SC Telefone: 47 996929344 E-mail: cinhomar@gmail.com
Dilma Scot Suplente	C.I – 8265.661 – SSP/S CPF – 780.130.380-68	Endereço: Rua 408, nº440, Itapema SC Telefone: 47 99614-7474 E-mail: dilmascot@hotmail.com

Rua São Paulo, nº470, Bairro dos Estados – Balneário Camboriú/SC - Fone: (047) 3264-0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35

Assinado por 3 pessoas: AMA, TAISSON NATHANIEL PASSOS e OMAR MOHAMAD AGUIAR
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/C110-4B73-0D32-62F8> e informe o código C110-4B73-0D32-62F8





AMA LITORAL SC

Associação de Pais e Amigos do Autista

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 4977/26/02/2008

Utilidade Pública Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

Utilidade Pública Federal - Lei nº 2.129/ 27/05/ 2013

CEBAS Portaria Nº62, de 27/05/2005

Rosane Francisco Lourenço suplente	C.I – 4.548.261 – SSP/S CPF – 067.510.379-70 C	Endereço: Rua Estrada Geral do Areial, nº2120, bairro Areial, Itapema SC Telefone: 47 99149-1870 E-mail: rosane.riquelme28@gmail.com
Milene Raquel Germani Becker suplente	C.I- 7743.511 – SSP/S CPF: 023.658.360-38	Endereço: Rua Bahia, nº213, Bairro dos Estado Balneário Camboriú SC Telefone: 47 984151957 E-mail: milenebeckerniechel@outlook.com

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO.

3.1 - TÍTULO DO PROJETO: Mobiliando e investindo no bem estar das pessoas com TEA	3.2 - PERÍODO DE EXECUÇÃO: 120 dias após recebimento de recursos
3.3 - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Melhoria dos atendimentos prestados à crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista por meio da aquisição/compra de materiais permanentes que vem para contribuir na qualidade dos serviços prestados.	
3.4 - LOCAL E HORÁRIOS DA EXECUÇÃO DO PROJETO: AMA Litoral nos diferentes espaços que a AMA Litoral atua de acordo com a necessidade. SEDE: Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto filho, nº440, Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú SC. Casa 1 – Rua São Paulo, nº470, Bairro dos Estados, Balneário Camboriú SC Casa2 – Alvin Bauer, 383, Bairro Centro Balneário Camboriú SC	
3.5 - descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público relacionados à parceria,	

Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº 440, bairro dos Municípios - Balneário Camboriú/SC

Fone: (047) 3264 - 0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35

E-mail amalitoral.sc@hotmail.com – amalitoral.blogspot.com

Assinado por 3 pessoas: AMA, TAISSON NATHANIEL PASSAIA e OMAR MOHAMAD ALI TOMALIH
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/C110-4B73-0D32-62F8> e informe o código C110-4B73-0D32-62F8





AMA LITORAL SC

Associação de Pais e Amigos do Autista

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 4977/26/02/2008

Utilidade Pública Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

Utilidade Pública Federal - Lei nº 2.129/ 27/05/ 2013

CEBAS Portaria Nº62, de 27/05/2005

incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria:

A AMA Litoral SC – Associação de Pais e Amigos do Autista oferece atendimento especializado a 94 pessoas com Transtorno do Espectro Autista- TEA através da equipe multidisciplinar.

Com isso trabalhamos de acordo com as particularidades e individualidades de cada caso objetivando a melhor qualidade de vida, bem como contribuir no processo de desenvolvimento de cada um.

Com isso devido a AMA Litoral ser uma instituição de referência no autismo buscamos cada vez mais desenvolver nosso trabalho com excelência e profissionalismo, buscando assim cada vez mais aprimorar e ampliar o trabalho desenvolvido.

Para que os atendimentos sejam realizados de maneira eficiente é fundamental contar com equipamentos/materiais permanentes que venham ao encontro da necessidade, contribuindo assim no atendimento prestado a pessoas com TEA.

Desse modo, **ressalta-se que indo ao encontro em realizar um trabalho de excelência e dar condições aos profissionais poder realiza-lo seus planejamentos, relatórios mensais entre outros, busca-se através desse projeto realizar a compra/aquisição de 22 notebooks, 4 impressoras e 1 armário/balcão a qual vem para aprimorar o trabalho desenvolvido em prol das pessoas atendidas com TEA. Não apenas exigir um bom trabalho e sim dar condições para que isso ocorra indo ao encontro do interesse do município em prol das pessoas com TEA, e conseqüentemente melhorando o trabalho desenvolvido.**

A aquisição desses itens contribuirá significativamente para a qualidade dos serviços oferecidos na AMA Litoral em prol de pessoas com diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista- TEA, em oferecer materiais/equipamentos aos profissionais, impactando positivamente no atendimento diário, visto que irá oferecer mecanismos e materiais adequados para poder realizar um melhor planejamento/relatórios entre outros, indo ao encontro do interesse do Município de Balneário Camboriú SC.

Salienta-se que a compra dos materiais mencionados, serão utilizados nos diferentes locais que a AMA atua em Balneário Camboriú SC, de acordo com a necessidade.

4 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter

Cronograma físico de execução do objeto, definição e estimativa de tempo de duração das etapas, fases ou atividades, devendo estar claros, precisos e detalhados os meios utilizados para o atingimento das metas

4.1 - META	4.2- ESPECIFICAÇÃO/ LOCALIDADE	4.3- INDICADOR FÍSICO		4.4- DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Melhoria das condições de trabalho oferecida em prol das pessoas com EA	AMA Litoral Balneário Camboriú SC	unid	22	120 dias ARR – após recebimento de recursos	

Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº 440, bairro dos Municípios - Balneário Camboriú/SC

Fone: (047) 3264 - 0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35

E-mail amalitoral@hotmail.com – amalitoral.blogspot.com

Assinado por 3 pessoas: AMA, TAISSON NATHANIEL PASSAIA e OMAR MOHAMAD ALI TOMALIH
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/C110-4B73-0D32-62F8> e informe o código C110-4B73-0D32-62F8



**AMA LITORAL SC****Associação de Pais e Amigos do Autista**

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 4977/26/02/2008

Utilidade Pública Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

Utilidade Pública Federal - Lei nº 2.129/ 27/05/ 2013

CEBAS Portaria Nº62, de 27/05/2005

atendidas, assim busca-se realizar a compra de 22 notebooks para que os profissionais tenham maior autonomia e condições de trabalho para realizar os relatórios e planejamentos.				
Realizar a compra de impressoras a qual vai contribuir no trabalho desenvolvido	AMA Litoral Balneário Camboriú SC	unid	4	120 dias ARR – após recebimento de recursos
Realizar a compra de 1 armário/balcão a fim de ter um local aconchegante	AMA Litoral Balneário Camboriú SC	unid	1	120 dias ARR – após recebimento de recursos

4.5 - Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:

- Melhoria dos serviços prestados em prol das pessoas com autismo, como relatórios, planejamentos, oferecendo condições materiais para poder executar.

- quantitativo: 22 notebooks, 4 impressoras e 1 armário/balcão para impressora.

5 - PLANO DE APLICAÇÃO

5.1-SERVIÇO OU BEM A SER DISPONIBILIZADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.2-UNIDADE	5.3- QUANTIDADE	5.4 - A - Atendido NA - Não Tendido AP - Atendido Parcialmente
Recursos para poder realizar a compra/aquisição dos materiais permanentes	unid	22 notebooks 4-impressoras 1 – armário/ balcão	

5.5- ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS PELA OSC (contrapartida e contrapartida financeira, se houver)	5.6-UNIDADE	5.7- QUANTIDADE
---	-------------	-----------------

Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº 440, bairro dos Municípios - Balneário Camboriú/SC

Fone: (047) 3264 - 0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35

E-mail amalitoralsc@hotmail.com – amalitoral.blogspot.com



AMA LITORAL SC

Associação de Pais e Amigos do Autista

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 4977/26/02/2008

Utilidade Pública Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

Utilidade Pública Federal - Lei nº 2.129/ 27/05/ 2013

CEBAS Portaria Nº62, de 27/05/2005

--	--	--

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

6.1- CONCEDENTE (REPASSE)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 20__	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 20__	R\$ -	R\$100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

6.1.1-TOTAL GERAL CONCEDENTE: R\$ 0,00

6.1.2 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

6.2- PROPONENTE (CONTRAPARTIDA FINANCEIRA, QUANDO HOVER)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2025	R\$0,00	R\$ 0,00				
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2025	R\$0,00	R\$ 0,00				

6.2.1-TOTAL GERAL PROPONENTE: R\$ 0,00

7 - DADOS DA EQUIPE EXECUTORA

7.1-NOME COMPLETO	7.2-PROFISSÃO	7.3- CARGA HORÁRIA SEMANAL
-------------------	---------------	----------------------------

Ana Elisa Luna Fleury – PEDAGOGA – 40 horas semanais
Catia Cristiane Purnhagen Franzoi – COORDENADORA / PEDAGOGA – 40 horas semanais
Daiane Regina Moura Santos Zager – AUXILIAR ADMINISTRATIVO – 40 horas semanais
Deise Padoan – NEUROPSICOPEDEGOGA (AMA Itinerante) – 40 horas semanais
Drielly Gomes – PROFISSIONAL EDUCAÇÃO FÍSICA - 40 horas semanais
Francieli Maria da Silva – PSICÓLOGA 40 - horas semanais
Gabriel Vitor Pereira Passos – PROFISSIONAL ED. FÍSICA - 40 horas semanais
Gabriela Maria Angeli – SECRETÁRIA- 40 horas semanais
Gabriela Rodrigues Gomes – PROFESSORA AUXILIAR- 40 horas semanais
Janaiana Alves- FONOAUDIÓLOGA – 40 Horas semanais
Jéssica Barros Silva Nakoniecni – PROFESSORA AUXILIAR- 40 horas semanais
Jessica Carla Schrader – PEDAGOGA- 40 horas semanais
Juliana Assumpção de Carvalho Bedin – PROFESSORA ARTE - 40 horas semanais
Luciane da Silva Pillar – PSICÓLOGA (Família) - 40 horas semanais
Maria Aline Carneiro Schmitt – FONOAUDIÓLOGA (licença maternidade)- 40 horas semanais
Marione dos Santos Borges – PSICÓLOGA (AMA Itinerante) - 40 horas semanais
Mauricio dos Santos – FISIOTERAPEUTA- 40 horas semanais

Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº 440, bairro dos Municípios - Balneário Camboriú/SC

Fone: (047) 3264 - 0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35

E-mail amalitoral@hotmail.com – amalitoral.blogspot.com

Assinado por 3 pessoas: AMA, TALSON NATHANIEL PASSAIA e OMAR MOHAMMAD ALI TOMALIH
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/C110-4B73-0D32-62F8> e informe o código C110-4B73-0D32-62F8





AMA LITORAL SC

Associação de Pais e Amigos do Autista

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 4977/26/02/2008

Utilidade Pública Estadual - Lei nº 16733 /15/10/2015

Utilidade Pública Federal - Lei nº 2.129/ 27/05/ 2013

CEBAS Portaria Nº62, de 27/05/2005

10 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da conveniente, venho declarar, para os devidos fins e sob as penas da Lei, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que:

- a) Nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei 13.019/14)
- b) Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o art. 39, VII da Lei 13.019/2014.
- c) A organização não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria, conforme as vedações dos artigos 38 a 41 da Lei 13.019/14.
- d) A organização não tem dívidas com o Poder Público;
- e) Estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei 13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;
- f) A organização possui todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará administração pública quando solicitado e antes da assinatura da parceira, para fins de conferência;
- g) A organização possui estrutura para a operacionalização do acordo de cooperação tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a administração pública não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;
- h) A organização irá prestar contas dos bens transferidos a título de empréstimo temporários pela concedente destinados à consecução do objeto do acordo de cooperação;
- i) A organização está apta para executar o objeto desta parceria com todas as obrigações comerciais e legais, específicas da atividade/projeto a que se propõe a executar, bem como, que atende às convenções e acordos nacionais e internacionais pertinentes;
- j) A associação irá receber e movimentar recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins de convênio.

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Projeto e Plano de Trabalho.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 04 de agosto de 2025

Claudia Rocha dos Santos
Presidente da Associação de Pais e Amigos do Autista
AMA LITORAL SC

Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº 440, bairro dos Municípios - Balneário Camboriú/SC

Fone: (047) 3264 - 0244

CNPJ: 08.825.233/0001 -35

E-mail amalitoral@hotmail.com – amalitoral.blogspot.com



2º TERMO ADITIVO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, MULHER E FAMÍLIA, Nº 04/2023 que entre si celebram a PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ / FUNDO FMAS – **Associação de Pais e Amigos do Autista - AMA – Litoral SC.**

O MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, pessoa jurídica de direito público interno, com CNPJ no 83.102.285/0001-07, estabelecido na Rua Dinamarca, no 320, por intermédio do FUNDO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, MULHER E FAMÍLIA - FMAS, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pelo(a) Sr(a) Omar Mohamad Ali Tomalilh, Gestor(a), CPF nº 922.038.170-20, e a Associação de Pais e Amigos do Autista - AMA – Litoral SC, inscrita no CNPJ sob nº 08.825.233/0001-35, com sede na Rua Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº440, Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú SC – CEP: 88337-315, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada pela Presidente, Sr(a). Claudia Rocha dos Santos, CPF 564.241.750-91, residente e domiciliado à Rua São Paulo, nº470, bairro dos Estados, Balneário Camboriú SC, resolvem celebrar o presente Termo de Colaboração, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei no 13.019, de 31 de julho de 2.014, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente Termo de Colaboração, decorrente de chamamento público, tem por objeto:

TÍTULO DO PROJETO: Atendimento psicossocial com as famílias das pessoas com diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista- TEA e suas famílias Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria.

A AMA Litoral possui capacidade técnica para desenvolver atividades de atendimento voltadas a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contando com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pedagogos, psicopedagogos, profissionais de artes, música, educação física, entre outros, todos com experiência no atendimento a pessoas com autismo.

Realizar a aquisição compra de equipamentos/ materiais permanentes como notebooks, impressoras e mesa, a fim de contribuir nos atendimentos prestados em prol das pessoas com Transtorno do Espectro Autista atendidos na instituição, oferecendo assim condições adequadas de trabalho aos profissionais.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - São obrigações dos Partícipes:

I - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

- a) publicar o respectivo extrato da parceria no meio oficial de publicidade da administração pública, contemplando neste a designação do gestor do Termo de Colaboração;
- b) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria, sendo que, a administração pública poderá valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos;
- c) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada;
- d) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- e) designar um gestor da parceria;
- f) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- g) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- h) instaurar tomada especial, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria;
- i) demonstrar de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;
- j) aprovação do plano de trabalho;
- k) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- l) apresentar termo de empréstimo e cessão dos bens, materiais ou objetos que serão submetidos à Organização da Sociedade Civil, a qual deverá certificar o recebimento destes, assumindo o compromisso de devolução no estado inicial, se for o caso;
- m) indicação expressa da existência de prévia dotação orçamentária para execução da parceria;
- n) demonstrar de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;

- o) emissão de parecer jurídico do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da administração pública acerca da possibilidade de celebração da parceria;
- p) fornecer plataforma eletrônica para a prestação de contas e todos os atos que dela decorram, permitindo a visualização por qualquer interessado. Enquanto não for implementada pela Administração Pública a plataforma eletrônica, as prestações de conta se darão por meio físico.

II - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- a) Os créditos orçamentários necessários ao custeio de despesas relativas ao presente Termo serão provenientes da funcional programática:

Unidade gestora: 2 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Unidade orçamentária: 27001 - FMAS

Funcional-programático: 8.245.1907

Ação: 2.124 - Formalização de Parcerias com OSCIPs - Prot. Social Básica

Despesa 688 4.4.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Fonte de recurso: 100051 - Outros Recursos não Vinculados - 1.501.7000

b) CONCEDENTE (DO REPASSE)

ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
20..	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	R\$	R\$ 100.000.00	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL						

b) CONVENIENTE (CONTRAPARTIDA)

ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2025	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL						R\$:

III - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) apresentar prestação de contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Colaboração;
- b) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações banners que apresentem todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no que couber, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei no 13.019/2014 e serviços disponibilizados pela organização a comunidade através deste Termo de Colaboração;
- c) dar livre acesso aos servidores dos órgãos ou das entidades públicas, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências previstas pela Lei no 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução e guarda do objeto;
- d) zelar pela integridade física dos bens, objetos e materiais cedidos a título de comodato, inclusive no que diz respeito às despesas com manutenção, limpeza e reparos, quando for o caso;

e) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto da parceria, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

f) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao Termo de Colaboração, contendo o mesmo de forma integral, assim como o plano de trabalho;

g) Caso a organização da sociedade civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração desta parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública ou outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos desta Lei e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da organização da sociedade civil na hipótese de sua extinção;

h) Manter instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS REQUISITOS

3.1 - Para celebração do Termo de Colaboração, a organização da sociedade civil deve comprovar:

I - objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;

II - escrituração contábil de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

III - ter no mínimo, 1 (um) ano de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ;

IV - experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante;

V - possuir instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

3.2 - Para celebração do Termo de Colaboração, as organizações da sociedade civil deverão apresentar:

I - certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa municipal;

II - certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e de eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial;

III - cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual;

IV - relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB de cada um deles;

VI - relação nominal da equipe executora, com endereço residencial, e número do registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF;

VII - comprovação de que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado;

CLÁUSULA QUARTA - DA EXECUÇÃO

4.1 – O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

4.2 - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades;

III - na hipótese de reiterado descumprimento das metas pactuadas, em razão da não efetivação da demanda inicialmente estimada, o valor do repasse mensal será reduzido proporcionalmente, sempre resgatando o equilíbrio econômico da parceria.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

5.1 - O presente Termo de Colaboração vigorará conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

5.2 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Colaboração ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência retroativo.

5.3 - O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ou por apostila ao plano de trabalho original.

CLÁUSULA SEXTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1 - A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

II - relação de serviços prestados, bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

III - comprovação, através de lista de presença ou outros meios, do público atingido, treinado e capacitado, quando for o caso.

§ 1. A organização da sociedade civil prestará contas dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada mês, se a duração da parceria exceder um ano.

§ 2. A organização da sociedade civil deverá seguir as orientações contidas no manual de prestação de contas que deverá ser fornecido pela administração pública.

§ 3. Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 4. Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

§ 5. A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

§ 6. A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos conforme previsto no plano de trabalho e no termo de colaboração.

6.2 - Os documentos incluídos pela entidade na plataforma eletrônica prevista, desde que possuam garantia da origem e de seu signatário por certificação digital, serão considerados originais para os efeitos de prestação de contas.

Parágrafo único. Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a entidade deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

6.3 - A Administração pública considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Colaboração.

6.4 - Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei no 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

6.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei no 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

6.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1 O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2 Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

6.7 - A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do item 7.6 sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

6.8 - As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

- a) omissão no dever de prestar contas;
- b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
- d) desfalque ou desvio de bens ou valores públicos.

6.9 - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

6.10 - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito na parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS ALTERAÇÕES

7.1 – Sempre que necessário, mediante proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Colaboração.

7.2 - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Colaboração com alteração da natureza do objeto.

7.3 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo as metas ou o prazo de vigência do Termo de Colaboração.

CLÁUSULA OITAVA – DAS VEDAÇÕES

8.1 - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

III - utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho.

8.2 - Ficará impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria prevista nesta Lei a organização da sociedade civil que:

I - não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional;

II - esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;

III - tenha como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de colaboração ou de fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

IV - tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, exceto se:

a) for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;

b) for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição;

c) a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo;

V - tenha sido punida com uma das seguintes sanções, pelo período que durar a penalidade:

a) suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração;

b) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública;

c) execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho, com as normas da lei federal 13.019/2014 ou da legislação específica e receber como sanções: advertência, suspensão temporária ou declaração de inidoneidade, em qualquer esfera da Federação;

VI - tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos;

VII - tenha entre seus dirigentes pessoa:

a) cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos;

b) julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

c) considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei no 8.429, de 2 de junho de 1992.

§ 1. Nas hipóteses deste artigo, é igualmente vedada a transferência de novos recursos no âmbito de parcerias em execução, excetuando-se os casos de serviços essenciais que não podem ser adiados sob pena de prejuízo ao erário ou à população, desde que precedida de expressa e fundamentada autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade da administração pública, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 2. Em qualquer das hipóteses previstas no caput, persiste o impedimento para celebrar parceria enquanto não houver o ressarcimento do dano ao erário, pelo qual seja responsável a organização da sociedade civil ou seu dirigente.

§ 3. Para os fins do disposto na alínea a do inciso IV e no § 2º, não serão considerados débitos que decorram de atrasos na liberação de repasses pela administração pública ou que tenham sido objeto de parcelamento, se a organização da sociedade civil estiver em situação regular no parcelamento.

§ 4. Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas.

CLÁUSULA NONA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

9.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei no 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I – advertência;

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência do Secretário Municipal responsável pelo repasse, sendo que a Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública poderá agir quando observada inércia da administração pública, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

9.2 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

9.3 -A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da

infração.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

10.1 - O presente Termo de Colaboração poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção, observando a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICIDADE

11.1 - A eficácia do presente Termo de Colaboração ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município, a qual deverá ser providenciada pela administração pública no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

12.1 - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este Termo de Colaboração serão remetidas por correspondência ou email e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via e-mail não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Termo de Colaboração, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

13.1 - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Colaboração, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Balneário Camboriú - SC, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

13.2 - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que serão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Balneário Camboriú, 05 de Agosto de 2025.

Gestor(a) do FUNDO
Secretaria da Assistência Social, Mulher e Família
Omar Mohamad Ali Tomalih

Presidente da OSC
Claudia Rocha dos Santos



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C110-4B73-0D32-62F8

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ AMA (CNPJ 08.825.233/0001-35) em 06/08/2025 09:45:31 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ TAISON NATHANAEL PASSAIA (CPF 009.XXX.XXX-86) em 06/08/2025 13:32:59 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ OMAR MOHAMAD ALI TOMALIH (CPF 922.XXX.XXX-20) em 11/08/2025 14:36:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/C110-4B73-0D32-62F8>